



Sindsep/MA presta homenagens aos aposentados

O Sindsep/MA através da Secretaria de Aposentados e Pensionistas, realizou na última sexta-feira, 24 uma grande comemoração em alusão ao Dia do Aposentado.

O evento aconteceu na sede da entidade e contou com um café da manhã, aferições de pressão arterial e de glicemia.

À tarde aconteceu a Reunião Mensal de Aposentados e Pensionistas da entidade, que teve como foco discussões sobre Alimentação Saudável, que foi tema de palestra proferida pela nutricionista, Aline Amorim, professora do Departamento de Nutrição da UFMA.

A Reunião Mensal de Aposentados e Pensionistas acontece sempre na última sexta-feira de cada mês, faz parte do calendário de atividades do sindicato.



Encontro Nacional na CONDSEF / FENADSEF

Durante o Encontro Nacional de Aposentados da Condsef/Fenadsef, que aconteceu em Brasília, a categoria realizou na Esplanada dos Ministérios, atividades contra o aumento em alíquotas previdenciárias, além de reivindicar o fortalecimento dos serviços públicos prestados à população

A atividade faz parte de um calendário em defesa dos serviços públicos que deve culminar com um dia nacional de lutas e paralisações de atividades em todo o Brasil no dia 18 de março.

Com Os Olhos Completamente Fechados

Autor desconhecido

Para aqueles que fogem de qualquer forma organizada de viver, ou que acham que sua bagunça é devidamente organizada, o planejamento certamente passa longe de ser utilizado. Com o dia cada vez mais cheio de tarefas e atividades, a busca pela rotina através do planejamento não deveria ser assim tão dispensado.

Certamente para ter um

com resultado, o erro e a falta de tempo devem ser completamente descartados. Iniciar uma atividade com o tempo reduzido pela falta de organização poderá atrapalhar os pensamentos, escapando as melhores ideias e assim provavelmente não levando ao sucesso.

Para alcançar o objetivo, qualquer que seja, primeiro de tudo é preciso ter a certeza de

todo o processo necessário para chegar até ele. Imprevistos sempre existirão, mas conhecer pelo menos o caminho até o melhor resultado é o mínimo para conseguir alcançá-lo. Como seria chegar ao destino com os olhos completamente fechados? Pense nisso e certamente obter o sucesso ficará pelo menos um pouco mais fácil.

Fonte: mundodasmensagens.com



Serviço público não pode ser totalmente digital

“Um dos motivos, no caso da cervejaria de Minas Gerais, é a ausência de fiscalização nos produtos de consumo humano e nos insumos. Os auditores têm que acompanhar a fabricação. A fiscalização está em frangalhos. Demos avisos sucessivos a vários ministros que passaram pelo Ministério da Agricultura. Em situações como essa, quem se prejudica é o cidadão que acaba perdendo a vida”, afirma Maurício Porto, presidente do Sindicato Nacional dos Auditores-Fiscais Federais Agropecuários (Anffa). Mas o número de técnicos diminuiu quase pela metade nas últimas duas décadas. Sem profissionais disponíveis, empresas produtoras de vacinas veterinárias, por exemplo, podem ficar até 20 anos sem fiscalização, nos cálculos da entidade.

O auditor Antônio Andrade, diretor de Política Profissional, destaca que no Estado de Minas Gerais, há apenas nove auditores agropecuários, responsáveis por 994 empresas de bebidas e por todos os outros produtos de origem vegetal, como azeite, arroz, feijão, entre outros. Com base em estudos do Tribunal de Contas da União (TCU), diz Andrade, em 2017, houve apenas 2.224 fiscalizações nos cerca de 6,6 mil estabelecimentos regionais. “Pela drástica redução de pessoal, cada fiscal vai a uma empresa de 4 em 4 anos. O que o Ministério da Agricultura consegue é somente fazer análise de risco. Vale lembrar que, nesses 20 anos, o valor bruto do agronegócio triplicou de R\$ 231 bi-

lhões para R\$ 603 bilhões. Já o número de auditores despencou no país”. Mas o mercado não parou de crescer. Em 2015, oito novas fábricas de bebidas eram registradas por mês, em média. Em 2019, o número subiu para 45, destaca ele.

Estudo do Fórum Nacional das Carreiras de Estado (Fonacate) aponta que a situação piora a cada dia. A Controladoria-Geral da União (CGU) atua com um quadro funcional 61,5% abaixo da lotação ideal. No Banco Central, a defasagem de pessoal é de 43,9%, e no Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), de 65%. “Nota-se, ainda, patamares alarmantes nos cargos de auditor-fiscal do Trabalho (59,2%), perito federal agrário (61,7%), auditor-fiscal federal agropecuário (39,4%) e carência de 40% de pessoal na Defensoria Pública Federal. Realidade que deve se agravar nos próximos anos, tendo em vista o anúncio de que não haverá novos concursos”, informa o Fonacate.

Falta gente

O avanço da tecnologia não supre totalmente a falta de seres humanos. “O Brasil é gigante, com imensas áreas devolutas sem titularidade. A tecnologia é uma aliada, mas quem atribui o valor da terra (se é ou não produtiva) é um perito. A tecnologia pode ver o espaço, mas quem faz a interpretação é um técnico. Quando não tem fiscalização, abre-se espaço para a grilagem”, explica João Daldegan, presidente do Sindicato Nacional dos Peritos Federais Agrários (SindPFA). No Banco Central não é diferente. A

dotação legal exige 6.470 servidores. O quadro efetivo tem 3.630 funcionários (-56,1%) e 2.840 cargos vagos (-43,9%). “Nos últimos 10 anos (2009-2019), considerando todas as entradas e saídas, tivemos um decréscimo de 1.388 servidores (27,7%)”, assinala Paulo Lino, presidente do Sindicato Nacional da categoria (Sinal).

“Se por um lado, o avanço tecnológico substituiu determinadas tarefas, por outro, a própria inovação trouxe diferentes formas de trabalho que exigem acompanhamento e fiscalização”, lembra Lino. Da mesma forma, Rudinei Marques, presidente do Fonacate, reforça que, nem todas as áreas de atuação do Estado são próprias à solução digital. “O combate à corrupção não pode ser totalmente virtual. O auditor tem que ir a campo para saber, por exemplo, se aquela escola foi construída, se o equipamento foi comprado, se a cirurgia foi feita. É preciso que esses dados sejam averiguados. Não é possível fazer tudo isso pelo computador”, complementa Marques.

Fonte: Condsef